

## 50. Avaliação de Trigo Sequeiro em Duas Regiões do Estado de Minas Gerais

Coelho, M.A.O.<sup>1</sup>; Condé, A.B.T.<sup>1</sup>; Fronza, V.<sup>2</sup>; Yamanaka, C.H.<sup>3</sup>; <sup>(1)</sup> Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG, Rodovia Patos de Minas - Presidente Olegário, Km 18, Caixa Postal 171, 38700-000, Patos de Minas, MG, [mauricio@epamig.br](mailto:mauricio@epamig.br), Pesquisador, EPAMIG; <sup>(2)</sup> Pesquisador, EMBRAPA Trigo; <sup>(3)</sup> Agrônomo COOPADAP, São Gotardo, MG.

A Região do Brasil Central constitui uma ótima alternativa para a expansão da produção tritícola, tanto em condições de sequeiro como com irrigação. Para o cultivo de sequeiro em Minas Gerais, considerando o limite mínimo de 800 m de altitude e os solos com mais de 35% de argila, pelo menos 200.000 ha poderiam ser utilizados, em sucessão às culturas da soja e do milho precoces e também ao feijão “das águas” (1ª safra). Uma das vantagens do cultivo do trigo na região do Brasil Central é a qualidade dos grãos colhidos, visto que o seu peso hectolítrico normalmente supera o padrão de 78 kg/hL, item fundamental considerado pelos moinhos para a aquisição do trigo. O objetivo deste trabalho foi avaliar linhagens promissoras e cultivares de trigo em cultivo de sequeiro em duas regiões tritícolas em Minas Gerais (Patos de Minas e São Gotardo), visando a sua indicação aos produtores. Foram avaliados os seguintes genótipos: MGS-1 Aliança, MGS-3 Brilhante, CD 105, CD 111, CD 113, IAC 289-L27, IAC 289-L4, IAC 350, EP 011106, EP 011187 e EP 011210. Os ensaios foram conduzidos na fazenda experimental da Epamig em Patos de Minas (plantio realizado em 09/03/2007) e na fazenda experimental da COOPADAP em São Gotardo (plantio realizado em 23/03/2007). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Cada parcela foi constituída de 5 linhas, com 5 m de comprimento e espaçamento entre linhas de 0,20 m. Foram avaliadas as seguintes características: rendimento de grãos (kg/ha), peso hectolítrico (kg/hL), altura das plantas (cm) e valor agrônômico (nota de 1 a 5). Os dados obtidos foram analisados estatisticamente, e a comparação de médias foi realizada pelo teste de Scott-Knott utilizando-se o programa Genes (Cruz, 2001). Todos os genótipos avaliados apresentaram diferenças significativas quanto às características avaliadas nos diferentes ambientes, exceto quanto a altura de plantas em São Gotardo. A qualidade de determinado cultivar de trigo é o resultado de uma série de fatores, tais como, características genéticas, condições edafoclimáticas e as técnicas de cultivo, as quais irão influenciar o desenvolvimento da planta e a composição do grão. Os cultivares CD 105, MGS-3 Brilhante, MGS-1 Aliança, CD 113, CD 111 e IAC 350 apresentaram peso hectolítrico médio igual a 79,13 kg/hL, superior ao padrão exigido pela legislação brasileira de 78 kg/hL e os demais genótipos avaliados apresentaram peso hectolítrico médio em torno de 73,97 kg/hL, quando avaliados em Patos de Minas – MG. Quanto à característica rendimento de grãos, a média dos genótipos avaliados foi 1649 kg/ha em Patos de Minas e 2830 kg/ha em São Gotardo, valores próximos a média nacional que esta em torno de 2106 kg/ha (CONAB, 2008). Em Patos de Minas as linhagens EP 011187 e EP 011210 apresentaram menor produtividade e as demais não diferiram quanto à produtividade. Em São Gotardo estas mesmas linhagens citadas anteriormente, juntamente com as cultivares MGS-3 Brilhante, IAC 289-L4 e IAC 350 apresentaram os maiores rendimentos de grãos por hectare, demonstrando a alta influência do ambiente sobre esta característica.